



PPG programa de pós-graduação em

HISTÓRIA
UFJF

Programação 01.2015
Ementário das Disciplinas
Mestrado e Doutorado

MESTRADO

Disciplina: História, Cultura e Poder I

Código: 213027

Turma: A

Professor(a): Profa. Dra. Cláudia Maria Ribeiro Viscardi

Horário: 4ª. Feira – 08 às 12 horas

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo promover reflexões acerca da área de concentração do Programa, construída a partir dos três eixos que lhe nomeiam, a história, a cultura e o poder. Desta forma, os textos selecionados para discussão são os que buscam realçar as interseções entre estas três dimensões. Para cada uma delas foi escolhido um tema a ser aprofundado. Desta forma, para o primeiro campo, o da História, optou-se por discutir-se a História dos Conceitos, em suas diferentes vertentes. Em relação ao campo da História cultural, optou-se por discutir a micro história e as microanálises. E no campo do poder, a questão da cidadania e as formas de exercê-la.

Bibliografia preliminar:

- BAKER, Keith M. *Inventing the French Revolution*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.
- BARTH, Fredrik. *Process and form in social life*. Routledge & Kegan Paul, Londres, 1981, vols. 1 e 2.
- BENDIX, R. *Construção nacional e cidadania*. São Paulo, Edusp, 1996.
- BOURDIEU, P. *Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989-92)*. São Paulo: Cia das letras, 2014.
- BURKE, M. e RICHTER, M. (eds). *Why concepts matter: translating social and political thought*. Leiden/Boston: Brill, 2012.
- CONOVER, Pamela e CREWE, Ivor e SEARING, Donald. The Nature of Citizenship in the United States and Great Britain: Empirical Comments on Theoretical Themes. *The Journal of Politics*, Vol. 53, No. 3 (Aug., 1991)
- EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. São Paulo: UNESP, 2005, cap. 1.
- FERES Jr.(org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. SP: C. das Letras, 2007. p. 249-279.
- GINZBURG, Carlo. *A micro história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. Cap. O nome e o como.
- GINZBURG, Carlo. Controlando a evidência: o juiz e o historiador. In: In: NOVAIS, Fernando e Silva, Rogério F. da. (orgs.) *Nova História em perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos, uma história*. São Paulo, Cia das letras, 2009. Capítulo 3
- JASMIM, Marcelo G. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais - vol. 20 nº. 57. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbcsoc/v20n57/a02v2057.pdf>
- KOSELLECK, R. et alii. *O conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- KUPER, Adam. *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru: Edusc, 2002, capítulo 5.
- LIMA, Henrique Espada. *A Micro História Italiana*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
- MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar. MARWICK, Arthur. *The nature of History*. 3ed, Illinois: Macmillan Education, 1989.
- MERRICK, Jeffrey. Conscience and Citizenship in Eighteenth-Century France. *Eighteenth-Century Studies*, Vol. 21, No. 1 (Autumn, 1987), pp. 48-70

- OLIVEIRA, Mônica R. de. E ALMEIDA, Carla M. C. de. (orgs.) *Exercícios de micro história*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- OLSEM, Niklas. *History in the plural: an introduction to the work of R. Koselleck*. New York/Oxford, Berghahn, 2012.
- PALONEN, Kari. The politics of conceptual history. In: *Contributions to the History of Concepts*. Rio de Janeiro: IUPERJ, vol. 1, número 1, março de 2005.
- POCOCK, J.G.A. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: Edusp, 2003.
- PUTNAM, Robert D. *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. 3ed, Rio de Janeiro, FGV, 2002.
- SEBASTIÁN, Javier (ed). *Political concepts and time: new approaches to conceptual history*. Cantabria University Press/Mc Graw-Hill Interamericana de Espanha, 2011.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- TILLY, Charles (ed.). *Citizenship, Identity and Social History*. Cambridge University Press, 1996.
-

Disciplina: Tópico Especial em “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” I

Código: 213032

Turma: A

Professor (a): Prof. Dr. Marcos Olender

Horário: 3ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Memória, História e Patrimônio Cultural

Ementa: A disciplina visa estudar a complexa relação que se estabelece entre as construções sociais das memórias, a realização historiográfica, a produção artística e arquitetônica e a constituição e preservação dos patrimônios culturais. Este estudo será dividido nos seguintes temas: 1. História e memória: operação histórica, memórias e silêncios; 2. A arte da memória e a memória das artes; 3. Matéria e memória: objetos biográficos, lugares de memória e a construção histórica da dicotomia entre patrimônio material e imaterial.

Bibliografia preliminar:

- BARROS, Myriam M. de. Memória e família. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3,. 1989, p. 29-42.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416>.
- BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 114 - 119.
- _____. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197 – 221.
- _____. *Sobre o conceito de História*. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 222 – 234.
- BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: Lembranças de velhos*. 3ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Memória, história, testemunho. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 85-94.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2004.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, capítulos 4 e 5.
- HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

- MORIN, Violette. L'objet biographique. In: *Communications*, 13, 1969. p. 131-139. Disponível em : http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1969_num_13_1_1189
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: *Projeto História*. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5 , n. 10, p. 200-212, 1992.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro , v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.
- SEIXAS, Jacy Alves. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 37-58.
- STALLYBRASS, Peter. *O casaco de Mar: roupas, memória, dor*. 2ª. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- YATES, Frances A. *A arte da memória*. Campinas: Unicamp, 2007.

Disciplina: Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” I

Código: 213028

Turma: A

Professores: Profa. Dra. Mônica Ribeiro Oliveira e Profa. Dra. Denise Meneses

Horário: 3ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Portugal do Antigo Regime e a formação da sociedade colonial

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo estudar as relações de subordinação, reciprocidade e identidade entre os diferentes poderes constituintes da monarquia compósita portuguesa no início do período Moderno. Visa também o estudo da formação da sociedade colonial, do processo de hierarquização social e do lugar de negros e mestiços na constituição desta sociedade.

Bibliografia preliminar:

- BERNAND, Carmen. Negros esclavos y libres en las ciudades hispanoamericanas. Madrid: Fundación Histórica Tavera, 2001.
- BERTRAND, Michel. Los modos relacionales de las elites hispanoamericanas coloniales: enfoques e posturas. Anuário del IEHS, Tandil, n.15, 2000.
- BOCCARA, G. Mundos Nuevos em lãs fronteras delNuevo Mundo: relectura de los procesos coloniales de etnogénesis, etnificación y metizaje em tiempos de globalización. Mundos Nuevos en las fronteras del Nuevo Mundo, 2002.
- CHARTIER, Roger. Literatura e História. In: Topoi, Rio de Janeiro, n.1, Dez-Jan 2000, pp. 197-201. Disponível em: http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi01/01_debate01.pdf
- DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- FARELO, Mario. O padroado régio na diocese de Lisboa durante a Idade Média. Uma instituição in diminuendo. In: Fragmenta Historica. Revista do Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa: Lisboa, 2013. pp. 9-107. Disponível em: http://run.unl.pt/bitstream/10362/13183/1/02_FRAGMENTAHISTORICA_1_MarioFarelo.pdf
- FERREIRA, Roberto Guedes. Pardos: trabalho, família, aliança e mobilidade social. Porto Feliz. São Paulo. 1798-1850. Tese de Doutorado, PPGHIS-UFRJ, 2005.
- FRAGOSO, João. Capitão Manuel Pimenta Sampaio, senhor do engenho do Rio Grande, neto de conquistadores e compadre de João Soares, pardo: notas sobre uma hierarquia social costumeira

(Rio de Janeiro, 1700-1760). In: FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (Org.). Na trama das redes. Política e negócios no Império português, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

GRUZINSKI, Serge. O Pensamento Mestiço. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

HESPANHA, A.M. A mobilidade social na sociedade de Antigo Regime. In: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a09.pdf>.

HESPANHA, A.M. As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político, Portugal – século XVII. Coimbra: Almedina, 1994.

HESPANHA, A.M. Imbecillitas. As bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime. São Paulo: Annablume, 2010.

LEVI, Giovanni. Reciprocidade mediterrânea. In: OLIVEIRA, M. R e ALMEIDA, C.M. Exercícios de Micro História. Rio de Janeiro: EDFGV, 2009.

MACHADO, Cacilda. A Trama das Vontades Negros, pardos e brancos na produção da hierarquia social (São José dos Pinhais - PR, passagem do XVIII para o XIX) . Tese de doutorado, PPGHIS-UFRJ, 2006.

PAIVA, Eduardo França. E ANASTASIA, Carla Junho (orgs). O trabalho mestiço. Maneiras de pensar e formas de viver. Séculos XVI a XIX. São Paulo, Anablume/PPGH/UFMG, 2002.

SEHELLART, Michel. As artes de governar. Do regimen medieval ao conceito de governo. São Paulo: Editora 34, 2006.

SOIHET, Raquel, et all. Culturas políticas. Ensaios de história cultural, história política e ensino de história. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

ZÚÑIGA, Jean-Paul. Clã, parentela, família e indivíduo: Qué métodos y que niveles de análisis. Anuário del IEHS, Tandil, n.15, 2000.

ZÚÑIGA, Jean-Paul. Muchos negros, mulatos y otros colores. Culture visuelle et savoirs coloniaux au XVIIIe siècle. Annales HSS, janvier-mars 2013, n° 1, p. 45-76.

Disciplina: Tópico Especial em “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” II

Código: 213033

Turma: A

Professor (a): Profa. Dra. Maria Fernanda Vieira Martins

Horário: 5ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Elites: perspectivas em história política e social

Ementa: O objetivo da disciplina é analisar as principais abordagens teóricas e metodológicas que tratam do tema das elites, considerando os diferentes conceitos; as bases sociais e culturais da autoridade; os processos de legitimação da dominação; os mecanismos e estratégias de conquista, exercício e reprodução do poder; as redes de relações, hierarquias sociais e sociabilidades; as relações com o Estado e as instituições. O Curso se divide em duas partes. Na primeira, se propõe a análise dos debates e reflexões teóricas acerca do tema. Na segunda, serão analisados trabalhos monográficos sobre elites, com ênfase no período entre finais do século XVIII e o século XIX.

Bibliografia preliminar:

BARTH, Fredrik. Process and form in social life, v. 1, London: Routledge & Kegan Paul, 1981 (cap 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9)

BERGHOFF H. Tired Pioneers and Dynamic Newcomers? A Comparative Essay on English and German Entrepreneurial History, 1870-1914 The Economic History Review, New Series Volume 47, Issue 2, 1994.

BERTRAND, Michel (coord.), Configuraciones y redes de poder, un análisis de las relaciones sociales en América Latina. Caracas, 2002

BOTTOMORE, T. B. As elites e a sociedade. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, 1965.

BOURDIEU, Pierre. La noblesse d' État. Paris: Minuit, 1989.
BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas. Campinas/SP: Papyrus, 1996
BÜSCHGES, Christian; LANGUE, Frédérique (coords.). Excluír para ser, Procesos identitarios y fronteras sociales en la América Hispánica (XVII-XVIII). Frankfurt-Madrid, 2005
CHAUSSINAND-NOGARET (Dir.), Histoire des élites en France du XVIe au XXe siècle, Paris, Tallandier, 1991
FRAGOSO, J e GOUVÊA, MF (org.). Na trama das redes: política e negócios no Império Português, séculos XVI-XVIII. RJ: Civ Bra, 2010.
FRAGOSO, João; SAMPAIO, Antônio Carlos Jucá de; ALMEIDA, Carla. (Org.). (2007). Conquistadores e negociantes: histórias de elites no Antigo Regime nos Trópicos. América lusa, séculos XVI a XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
HANNEMAN, Robert A. Introducción a los Métodos del Análises de Redes Sociales, 2001. <http://revista-redes.rediris.es/webredes/text.htm>.
IMÍZCOZ, J.M. (dir.). Elites, poder y red social. Las élites del País Vasco y Navarra en la Edad Moderna. Bilbao: Universidad del País Vasco, 1996
IMIZCOZ, J.M. Élités administrativas, redes cortesanas y captación de recursos en la construcción social del estado moderno. Trocadero, Cadiz, n. 19, 2007, p. 11-30.
MARAVALL, José Antônio. Poder, Honor y elites en el siglo XVII. Madri: Siglo XXI, 1989;
MONTEIRO, Nuno G. F. Elites e poder: entre o antigo regime e o liberalismo. Lisboa: ICS: 2003.
MONTEIRO, Nuno e CARDIM, Pedro (orgs.). Optima Pars: Elites Ibero-Americanas do Antigo Regime. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2005.
REINHARD, W., (coord.) Las elites del Poder y la Construcción del Estado. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1997.
SEIDL, Ernesto. Estudar os poderosos: sociologia do poder e das elites. In: SEIDL, E; GRILL, I.. (Org.). As Ciências Sociais e os espaços da Política. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
STONE, L. La Crisis de la Aristocracia, 1558-1641. Madrid: Alianza Editorial, 1982.
STONE, Lawrence and Jeanne Fawtier Stone, Open Elite? England 1540–1880, Oxford, 1984.
WEBER, M. Economia Y Sociedade. México: Fundo de Cultura, 1964
XAVIER, A B. e HESPANHA, A M. As redes clientelares. In: José Mattoso (dir.) História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1998, v. 4.

Disciplina: Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” II

Código: 213039

Turma: A

Professor (a): Prof. Dr. Ignacio José Godinho Delgado

Horário: 5ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Análise Histórica Comparativa: Bem Estar Social, Saúde e Desenvolvimento

Ementa: O curso discute, numa primeira etapa, formulações associadas à abordagem neoinstitucionalista sobre o uso da análise histórica comparada. Em seguida, debate estudos que se valem da comparação em três temas: formação dos Estados de Bem Estar Social, formação dos modernos sistemas de saúde e trajetórias de desenvolvimento de países semiperiféricos

Bibliografia Preliminar:

AMSDEN, A. (2009) A Ascensão do ‘Resto’. São Paulo: Editora da UNESP.

ARRIGHI, G. (1997). A Ilusão do Desenvolvimento. 2 ed. Petrópolis: Vozes

DELGADO, I. G. (2001) Previdência Social e Mercado no Brasil, São Paulo, LTr.

ESPING-ANDERSON, G. “As Três Economias Políticas do Welfare State”. IN: Lua Nova. Nº 24. São Paulo, CEDEC, Setembro de 1991.

EVANS, P. (1993) “O Estado como Problema e como Solução”. In: Lua Nova, São Paulo, Número

28/29.

EVANS, P. (2004) Autonomia e Parceria: estados e transformação industrial. RJ: UFRJ

HACKER, J. (1998) The Historical Logic of National Health Insurance: Structure and Sequence in the Development of British, Canadian, and U.S. Medical Policy. *Studies in American Political Development*, 12 (Spring 1998), 57–130.

IMMERGUT, E. As Regras do Jogo: A Lógica da Política de Saúde na França, na Suíça e na Suécia. RBCS. Nº 30/fevereiro de 1996. Pp. 138-160

KATZNELSON I. & WEINGAST, B. (2005) (Edit) Preferences and Situations - points of intersection between historical and rational choice institutionalism. New York Russel Sage Foundation

MAHONEY J. & THELEN, K. (2010) (edit.) Explaining Institutional Change – Ambiguity, Agency and Power. Cambridge University Press.

MAHONEY, J. & RUESCHMEYER, D. (edited) (2003) Comparative Historical Analysis in the Social Sciences. Cambridge University Press.

SWAAN, A. (1988) In Care of the State. Cambridge: Polity Press

WOO-CUMINGS, M. (1999) The Developmental State. Cornell University Press.

THOMSON, S., OSBORN, R., SQUIRES, E., & JUN, M. (edit) (2013) International Profiles of Healthcare Systems, 2013) New York/Washington DC: The Commonwealth Fund.

Disciplina: Dissertação de Mestrado I

Código: 213022

Turma: -

Professor (a): -

Horário: Disciplina não presencial

Ementa: Os alunos do curso de mestrado deverão se matricular no terceiro semestre letivo, após terem concluído o primeiro ano do curso. Sua carga horária será cumprida com atividades de orientação; de pesquisa e redação da dissertação de mestrado.

Disciplina: Dissertação de Mestrado II

Código: 213023

Turma: -

Professor (a): -

Horário: Disciplina não presencial

Ementa: Os alunos do curso de mestrado deverão se matricular nesta disciplina no quarto semestre letivo, após a realização do Exame de Qualificação. Sua carga horária será cumprida com atividades de orientação; de pesquisa e redação final da dissertação de mestrado.

DOUTORADO

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Laboratório

Código: 3010015

Turma: -

Professor (a): -

Horário: Horário definido por cada laboratório ou núcleo de estudos. Verificar com o orientador as atividades programadas para o semestre letivo.

Ementa: Trata-se de uma disciplina desenvolvida no âmbito dos laboratórios de pesquisa do PPGHISTORIA-UFJF, ministrada com base nas linhas de pesquisa desenvolvidas pelos laboratórios. A disciplina prevê a realização de seminários, onde os textos produzidos pelos pesquisadores dos laboratórios, entre eles os mestrandos e doutorandos, serão discutidos. Deverá ser cursada, preferencialmente, no primeiro semestre letivo.

Disciplina: História, Cultura e Poder II

Código: 3010043

Turma: A

Professor (a): Profa. Dra. Cláudia Maria Ribeiro Viscardi

Horário: 4ª. Feira – 08 às 12 horas

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo promover reflexões acerca da área de concentração do Programa, construída a partir dos três eixos que lhe nomeiam, a história, a cultura e o poder. Desta forma, os textos selecionados para discussão são os que buscam realçar as interseções entre estas três dimensões. Para cada uma delas foi escolhido um tema a ser aprofundado. Desta forma, para o primeiro campo, o da História, optou-se por discutir-se a História dos Conceitos, em suas diferentes vertentes. Em relação ao campo da História cultural, optou-se por discutir a micro história e as microanálises. E no campo do poder, a questão da cidadania e as formas de exercê-la.

Bibliografia preliminar:

- BAKER, Keith M. *Inventing the French Revolution*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.
- BARTH, Fredrik. *Process and form in social life*. Routledge & Kegan Paul, Londres, 1981, vols. 1 e 2.
- BENDIX, R. *Construção nacional e cidadania*. São Paulo, Edusp, 1996.
- BOURDIEU, P. *Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989-92)*. São Paulo: Cia das letras, 2014.
- BURKE, M. e RICHTER, M. (eds). *Why concepts matter: translating social and political thought*. Leiden/Boston: Brill, 2012.
- CONOVER, Pamela e CREWE, Ivor e SEARING, Donald. The Nature of Citizenship in the United States and Great Britain: Empirical Comments on Theoretical Themes. *The Journal of Politics*, Vol. 53, No. 3 (Aug., 1991)
- EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. São Paulo: UNESP, 2005, cap. 1.
- FERES Jr.(org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. SP: C. das Letras, 2007. p. 249-279.

- GINZBURG, Carlo. *A micro história e outros ensaios*, Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. Cap. O nome e o como.
- GINZBURG, Carlo. Controlando a evidência: o juiz e o historiador. In: In: NOVAIS, Fernando e Silva, Rogério F. da. (orgs.) *Nova História em perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos, uma história*. São Paulo, Cia das letras, 2009. Capítulo 3
- JASMIM, Marcelo G. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais - vol. 20 nº. 57. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbcsoc/v20n57/a02v2057.pdf>
- KOSELLECK, R. et alii. *O conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- KUPER, Adam. *Cultura: a visão dos antopólogos*. Bauru: Edusc, 2002, capítulo 5.
- LIMA, Henrique Espada. *A Micro História Italiana*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
- MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar. MARWICK, Arthur. *The nature of History*. 3ed, Illinois: Macmillan Education, 1989.
- MERRICK, Jeffrey. Conscience and Citizenship in Eighteenth-Century France. *Eighteenth-Century Studies*, Vol. 21, No. 1 (Autumn, 1987), pp. 48-70
- OLIVEIRA, Mônica R. de. E ALMEIDA, Carla M. C. de. (orgs.) *Exercícios de micro história*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- OLSEM, Niklas. *History in the plural: an introduction to the work of R. Koselleck*. New York/Oxford, Berghahn, 2012.
- PALONEN, Kari. The politics of conceptual history. In: *Contributions to the History of Concepts*. Rio de Janeiro: IUPERJ, vol. 1, número 1, março de 2005.
- POCOCK, J.G.A. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: Edusp, 2003.
- PUTNAM, Robert D. *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. 3ed, Rio de Janeiro, FGV, 2002.
- SEBASTIÁN, Javier (ed). *Political concepts and time: new approaches to conceptual history*. Cantabria University Press/Mc Graw-Hill Interamericana de Espanha, 2011.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- TILLY, Charles (ed.). *Citizenship, Identity and Social History*. Cambridge University Press, 1996.

Disciplina: Tópico Especial em “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” V

Código: 3010035

Turma: A

Professor (a): Prof. Dr. Marcos Olender

Horário: 3ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Memória, História e Patrimônio Cultural

Ementa: A disciplina visa estudar a complexa relação que se estabelece entre as construções sociais das memórias, a realização historiográfica, a produção artística e arquitetônica e a constituição e preservação dos patrimônios culturais. Este estudo será dividido nos seguintes temas: 1. História e memória: operação histórica, memórias e silêncios; 2. A arte da memória e a memória das artes; 3. Matéria e memória: objetos biográficos, lugares de memória e a construção histórica da dicotomia entre patrimônio material e imaterial.

Bibliografia preliminar:

BARROS, Myriam M. de. Memória e família. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3,. 1989, p. 29-42.. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416>.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política:*

- ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 114 - 119.
- _____. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197 – 221.
- _____. *Sobre o conceito de História*. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 222 – 234.
- BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: Lembranças de velhos*. 3ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Memória, história, testemunho. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 85-94.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2004.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, capítulos 4 e 5.
- HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- MORIN, Violette. L'objet biographique. In: *Communications*, 13, 1969. p. 131-139. Disponível em : http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1969_num_13_1_1189
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: *Projeto História*. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5 , n. 10, p. 200-212, 1992.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro , v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.
- SEIXAS, Jacy Alves. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 37-58.
- STALLYBRASS, Peter. *O casaco de Mar: roupas, memória, dor*. 2ª. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- YATES, Frances A. *A arte da memória*. Campinas: Unicamp, 2007.

Disciplina: Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” V

Código: 3010039

Turma: A

Professores: Profa. Dra. Mônica Ribeiro Oliveira e Profa. Dra. Denise Meneses

Horário: 3ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Portugal do Antigo Regime e a formação da sociedade colonial

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo estudar as relações de subordinação, reciprocidade e identidade entre os diferentes poderes constituintes da monarquia compósita portuguesa no início do período Moderno. Visa também o estudo da formação da sociedade colonial, do processo de hierarquização social e do lugar de negros e mestiços na constituição desta sociedade.

Bibliografia preliminar:

BERNAND, Carmen. *Negros esclavos y libres en las ciudades hispanoamericanas*. Madrid: Fundación Histórica Tavera, 2001.

BERTRAND, Michel. *Los modos relacionales de las elites hispanoamericanas coloniales: enfoques*

e posturas. Anuário del IEHS, Tandil, n.15, 2000.

BOCCARA, G. Mundos Nuevos em lãs fronteras delNuevo Mundo: relectura de los procesos coloniales de etnogénesis, etnificación y metizaje em tiempos de globalización. Mundos Nuevos en las fronteras del Nuevo Mundo, 2002.

CHARTIER, Roger. Literatura e História. In: Topoi, Rio de Janeiro, n.1, Dez-Jan 2000, pp. 197-201. Disponível em: http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi01/01_debate01.pdf

DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FARELO, Mario. O padroado régio na diocese de Lisboa durante a Idade Média. Uma instituição in diminuendo. In: Fragmenta Historica. Revista do Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa: Lisboa, 2013. pp. 9-107. Disponível em: http://run.unl.pt/bitstream/10362/13183/1/02_FRAGMENTAHISTORICA_1_MarioFarelo.pdf

FERREIRA, Roberto Guedes. Pardos: trabalho, família, aliança e mobilidade social. Porto Feliz. São Paulo. 1798-1850. Tese de Doutorado, PPGHIS-UFRJ, 2005.

FRAGOSO, João. Capitão Manuel Pimenta Sampaio, senhor do engenho do Rio Grande, neto de conquistadores e compadre de João Soares, pardo: notas sobre uma hierarquia social costumeira (Rio de Janeiro, 1700-1760). In: FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (Org.). Na trama das redes. Política e negócios no Império português, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

GRUZINSKI, Serge. O Pensamento Mestiço. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

HESPANHA, A.M. A mobilidade social na sociedade de Antigo Regime. In: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a09.pdf>.

HESPANHA, A.M. As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político, Portugal – século XVII. Coimbra: Almedina, 1994.

HESPANHA, A.M. Imbecillitas. As bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime. São Paulo: Annablume, 2010.

LEVI, Giovanni. Reciprocidade mediterrânea. In: OLIVEIRA, M. R e ALMEIDA, C.M. Exercícios de Micro História. Rio de Janeiro: EDFGV, 2009.

MACHADO, Cacilda. A Trama das Vontades Negros, pardos e brancos na produção da hierarquia social (São José dos Pinhais - PR, passagem do XVIII para o XIX) . Tese de doutorado, PPGHIS-UFRJ, 2006.

PAIVA, Eduardo França. E ANASTASIA, Carla Junho (orgs). O trabalho mestiço. Maneiras de pensar e formas de viver. Séculos XVI a XIX. São Paulo, Anablume/PPGH/UFMG, 2002.

SENEILLART, Michel. As artes de governar. Do regimen medieval ao conceito de governo. São Paulo: Editora 34, 2006.

SOIHET, Raquel, et all. Culturas políticas. Ensaio de história cultural, história política e ensino de história. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

ZÚÑIGA, Jean-Paul. Clã, parentela, família e indivíduo: Qué métodos y que niveles de análisis. Anuário del IEHS, Tandil, n.15, 2000.

ZÚÑIGA, Jean-Paul. Muchos negros, mulatos y otros colores. Culture visuelle et savoirs coloniaux au XVIIIe siècle. Annales HSS, janvier-mars 2013, n° 1, p. 45-76.

Disciplina: Tópico Especial em “Narrativas, Imagens e Sociabilidades” VI

Código: 3010036

Turma: A

Professor(a): Profa. Dra. Maria Fernanda Vieira Martins

Horário: 5ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Elites: perspectivas em história política e social

Ementa: O objetivo da disciplina é analisar as principais abordagens teóricas e metodológicas que tratam do tema das elites, considerando os diferentes conceitos; as bases sociais e culturais da

autoridade; os processos de legitimação da dominação; os mecanismos e estratégias de conquista, exercício e reprodução do poder; as redes de relações, hierarquias sociais e sociabilidades; as relações com o Estado e as instituições. O Curso se divide em duas partes. Na primeira, se propõe a análise dos debates e reflexões teóricas acerca do tema. Na segunda, serão analisados trabalhos monográficos sobre elites, com ênfase no período entre finais do século XVIII e o século XIX.

Bibliografia preliminar:

- BARTH, Fredrik. Process and form in social life, v. 1, London: Routledge & Kegan Paul, 1981 (cap 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9)
- BERGHOFF H. Tired Pioneers and Dynamic Newcomers? A Comparative Essay on English and German Entrepreneurial History, 1870-1914 *The Economic History Review*, New Series Volume 47, Issue 2, 1994.
- BERTRAND, Michel (coord.), Configuraciones y redes de poder, un análisis de las relaciones sociales en América Latina. Caracas, 2002
- BOTTOMORE, T. B. As elites e a sociedade. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, 1965.
- BOURDIEU, Pierre. La noblesse d' État. Paris: Minuit, 1989.
- BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas. Campinas/SP: Papirus, 1996
- BÜSCHGES, Christian; LANGUE, Frédérique (coords.). Excluir para ser, Procesos identitarios y fronteras sociales en la América Hispánica (XVII-XVIII). Frankfurt-Madrid, 2005
- CHAUSSINAND-NOGARET (Dir.), Histoire des élites en France du XVIe au XXe siècle, Paris, Tallandier, 1991
- FRAGOSO, J e GOUVÊA, MF (org.). Na trama das redes: política e negócios no Império Português, séculos XVI-XVIII. RJ: Civ Bra, 2010.
- FRAGOSO, João; SAMPAIO, Antônio Carlos Jucá de; ALMEIDA, Carla. (Org.). (2007). Conquistadores e negociantes: histórias de elites no Antigo Regime nos Trópicos. América lusa, séculos XVI a XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- HANNEMAN, Robert A. Introducción a los Métodos del Análisis de Redes Sociales, 2001. <http://revista-redes.rediris.es/webredes/text.htm>.
- IMÍZCOZ, J.M. (dir.). Elites, poder y red social. Las élites del País Vasco y Navarra en la Edad Moderna. Bilbao: Universidad del País Vasco, 1996
- IMIZCOZ, J.M. Élités administrativas, redes cortesanas y captación de recursos en la construcción social del estado moderno. *Trocadero*, Cadiz, n. 19, 2007, p. 11-30.
- MARAVALL, José Antônio. Poder, Honor y elites en el siglo XVII. Madri: Siglo XXI, 1989;
- MONTEIRO, Nuno G. F. Elites e poder: entre o antigo regime e o liberalismo. Lisboa: ICS: 2003.
- MONTEIRO, Nuno e CARDIM, Pedro (orgs.). Optima Pars: Elites Ibero-Americanas do Antigo Regime. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2005.
- REINHARD, W., (coord.) Las elites del Poder y la Construcción del Estado. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1997.
- SEIDL, Ernesto. Estudar os poderosos: sociologia do poder e das elites. In: SEIDL, E; GRILL, I.. (Org.). As Ciências Sociais e os espaços da Política. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- STONE, L. La Crisis de la Aristocracia, 1558-1641. Madrid: Alianza Editorial, 1982.
- STONE, Lawrence and Jeanne Fawtier Stone, Open Elite? England 1540–1880, Oxford, 1984.
- WEBER, M. Economia Y Sociedad. México: Fundo de Cultura, 1964
- XAVIER, A B. e HESPANHA, A M. As redes clientelares. In: José Mattoso (dir.) História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1998, v. 4.

Disciplina: Tópico Especial em “Poder, Mercado e Trabalho” VI

Código: 3010040

Turma: A

Professor (a): Prof. Dr. Ignacio José Godinho Delgado

Horário: 5ª. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Análise Histórica Comparativa: Bem Estar Social, Saúde e Desenvolvimento

Ementa: O curso discute, numa primeira etapa, formulações associadas à abordagem neoinstitucionalista sobre o uso da análise histórica comparada. Em seguida, debate estudos que se valem da comparação em três temas: formação dos Estados de Bem Estar Social, formação dos modernos sistemas de saúde e trajetórias de desenvolvimento de países semiperiféricos

Bibliografia preliminar:

- AMSDEN, A. (2009) A Ascensão do 'Resto'. São Paulo: Editora da UNESP.
- ARRIGHI, G. (1997). A Ilusão do Desenvolvimento. 2 ed. Petrópolis: Vozes
- DELGADO, I. G. (2001) Previdência Social e Mercado no Brasil, São Paulo, LTr.
- ESPING-ANDERSON, G. "As Três Economias Políticas do Welfare State". IN: Lua Nova. Nº 24. São Paulo, CEDEC, Setembro de 1991.
- EVANS, P. (1993) "O Estado como Problema e como Solução". In: Lua Nova, São Paulo, Número 28/29.
- EVANS, P. (2004) Autonomia e Parceria: estados e transformação industrial. RJ: UFRJ
- HACKER, J. (1998) The Historical Logic of National Health Insurance: Structure and Sequence in the Development of British, Canadian, and U.S. Medical Policy. Studies in American Political Development, 12 (Spring 1998), 57–130.
- IMMERGUT, E. As Regras do Jogo: A Lógica da Política de Saúde na França, na Suíça e na Suécia. RBCS. Nº 30/fevereiro de 1996. Pp. 138-160
- KATZNELSON I. & WEINGAST, B. (2005) (Edit) Preferences and Situations - points of intersection between historical and rational choice institutionalism. New York Russel Sage Foundation
- MAHONEY J. & THELEN, K. (2010) (edit.) Explaining Institutional Change – Ambiguity, Agency and Power. Cambridge University Press.
- MAHONEY, J. & RUESCHMEYER, D. (edited) (2003) Comparative Historical Analysis in the Social Sciences. Cambridge University Press.
- SWAAN, A. (1988) In Care of the State. Cambridge: Polity Press
- WOO-CUMINGS, M. (1999) The Developmental State. Cornell University Press.
- THOMSON, S., OSBORN, R., SQUIRES, E., & JUN, M. (edit) (2013) International Profiles of Healthcare Systems, 2013) New York/Washington DC: The Commonwealth Fund.

Disciplina: Elaboração de tese sob supervisão I

Código: 3010003

Turma: -

Professor (a): -

Horário: Disciplina não presencial

Ementa: Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2014.

Disciplina: Elaboração de tese sob supervisão III

Código: 3010005

Turma: -

Professor (a): -

Horário: Disciplina não presencial

Ementa: Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2013.

Disciplina: Tese de Doutorado I

Código: 3010016

Turma: -

Professor (a): -

Horário: Disciplina não presencial

Ementa: Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2012.

Disciplina: Tese de Doutorado II

Código: 3010017

Turma: -

Professor (a): -

Horário: Disciplina não presencial

Ementa: Deverão se matricular nessa disciplina aqueles doutorandos que ingressaram em 2011 e que solicitaram prorrogação do prazo para a defesa da tese.